



II Joderme

II Jornada Online de Dermatologia
e Medicina Estética

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE PELE NÃO-MELANOMA: REVISÃO NARRATIVA

Jornada Online de Dermatologia e Medicina Estética, 2ª edição, de 17/10/2022 a 20/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-91-8

FREITAS; Marianne Borges Freitas ¹, SANTOS; Renata Gonçalves ², BOECHAT; Alexandre Strapasson ³, LEITE; Thaís Caçado ⁴, CARVALHO; Beatriz Maciel de ⁵, LOPES; Amanda Brandão ⁶, OLIVEIRA; Ércles Willy Machado de ⁷, LOPES; Mateus Huang ⁸, MENDES; Jorge Henrique Lopes ⁹, LOBATO; Michele Silva ¹⁰

RESUMO

Introdução: o câncer de pele não-melanoma (CPNM) é a neoplasia de maior incidência mundial, com cerca de 2-3 milhões de casos novos por ano, correspondendo em torno de 30% das neoplasias no Brasil sendo assim, o câncer mais comum em todas as faixas etárias e acomete ambos os sexos. Porém, a mortalidade deste tipo de neoplasia é extremamente baixa, sendo que os casos de maior gravidades estão relacionados com doenças de base do paciente e o tratamento inadequado destes tumores. Existem dois tipos básicos de câncer de pele sendo eles: o melanoma, que possui sua origem nos melanócitos, e os não melanoma, que se iniciam de células escamosas ou basais. O CPNM apresenta dois tipos: Carcinoma Basocelular (CBC) e o Carcinoma Espinocelular (CEC). O CBC corresponde a 75% dos CPNM, e se desenvolve a partir das células basais localizadas na epiderme de maneira lenta, sendo que raramente geram metástases. O CEC corresponde a 20% dos CPNM, ocorrendo em áreas fotoexpostas, mas também pode se desenvolver em feridas crônicas ou cicatrizes antigas, sendo que este tumor apresenta maior risco de invasão em órgãos e estruturas adjacentes. O principal fator de risco para o CNPM é a exposição solar excessiva e de maneira crônica. Atualmente existem diversos tratamentos disponíveis, sendo que a escolha do mesmo é guiada principalmente pelas características da lesão (tais como histologia, tamanho, acometimento de estruturas adjacentes) e as características do paciente. A meta do tratamento é a remissão integral do tumor, com a preservação da pele ao redor da lesão, preservação da função local e manutenção de uma estética satisfatória. A cirurgia é o tratamento de escolha para os casos de câncer de pele. A maioria dos procedimentos são realizados a nível ambulatorial, com anestesia local e sem necessidade de internação, as quais temos: eletrodissecção seguido de curetagem e excisão cirúrgica clássica com controles de margens. Através desta revisão bibliográfica, o objetivo é fornecer ampla abordagem sobre o tratamento cirúrgico para os cânceres de pele não-melanoma. Objetivos: realizar uma

¹ Universidade Federal de Uberlândia, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Rondonia, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

³ Universidade José do Rosário Vellano, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

⁴ PUC-Minas, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

⁵ Universidade do Vale do Sapucaí, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

⁶ FAMINAS - BH, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

⁷ Faculdade de Medicina de Itajubá, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

⁸ Faculdade de Medicina de Itajubá, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

⁹ Faculdade de Medicina de Itajubá, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

¹⁰ Universidade de Itaúna, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br

revisão bibliográfica acerca dos CPNM, e através destas análises debater sobre o tratamento cirúrgico nos casos de CBC e CEC. Métodos: revisão narrativa com análise bibliográfica através de artigos científicos acerca de uma ampla abordagem sobre o tratamento cirúrgico do CPNM. Resultados: o CPNM vem apresentando aumento na incidência, sendo o principal fator de risco é a exposição solar. Com isso, a prevenção primária é a proteção contra a exposição solar excessiva e a prevenção secundária está no diagnóstico e tratamento precoce dos CPNM. O principal objetivo do tratamento é a remissão integral do tumor através da excisão cirúrgica com margens adequadas aliado a terapias adjuvantes, tais como a radioterapia, caso seja necessário. Conclusão: o CNPM abrange ao CBC e CEC, sendo a neoplasia mais comum em todo mundo, e o seu tratamento varia de acordo com o tipo e o estágio da lesão. O tratamento é baseado na ressecção cirúrgica com margens de segurança e a prevenção baseia no uso de filtro solar e no diagnóstico precoce da lesão.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia, Câncer de Pele, Câncer de pele não-melanoma

¹ Universidade Federal de Uberlândia, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
² Universidade Federal de Rondonia, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
³ Universidade José do Rosário Vellano, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
⁴ PUC-Minas, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
⁵ Universidade do Vale do Sapucaí, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
⁶ FAMINAS - BH, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
⁷ Faculdade de Medicina de Itajubá, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
⁸ Faculdade de Medicina de Itajubá, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
⁹ Faculdade de Medicina de Itajubá, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br
¹⁰ Universidade de Itaúna, marianneborgesfreitas@yahoo.com.br